

23 DE ABRIL DE 2024

■ TERÇA-FEIRA
■ DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

JORNAL ALO BRASÍLIA

APROXIME A CÂMERA
DO CELULAR E ACESSSE:



WWW.ALO.COM.BR



BANCO PAGA BOLSA FAMÍLIA A BENEFICIÁRIOS COM NIS DE FINAL 4

O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 680,90. Neste mês o programa de transferência de renda do Governo Federal alcançará 20,89 milhões de famílias

PÁGINA 06



SUPREMO MANTÉM DECISÃO DO TSE QUE MULTOU BOLSONARO

Os advogados da campanha de Bolsonaro recorreram ao Supremo para tentar anular decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que reconheceu a ilegalidade cometida contra a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva

PÁGINA 02



AUDIÊNCIA DA LDO 2025 SERÁ REALIZADA NA PRÓXIMA SEXTA

A Secretaria de Economia do DF (Seec) promove audiência pública online para debater o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) 2025. A reunião será transmitida ao vivo pelo canal da pasta no YouTube

PÁGINA 04

COMISSÃO GERAL DISCUTE SOLUÇÕES PARA A EPIDEMIA DE DENGUE NO DF

A Comissão Geral determinou uma série de encaminhamentos para a audiência, como pleitear a retirada do pedido de urgência do projeto de lei que transfere a gestão do Instituto de Cardiologia e Transplantes do DF (ICTDF) para o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges). Outro encaminhamento foi demandar uma audiência entre os membros desta Comissão Geral com o governador do DF e as secretarias distritais da Saúde, Economia e Casa Civil / **PÁGINA 03**

“2 + 2 = 5”

TEATRO DO CCBB É PALCO PARA O MAIS NOVO ESPETÁCULO DO AGRUPAMENTO TEATRAL AMACACA

Espectáculo multimídia inspirado na obra de George Orwell 1984. Com o falecimento do nosso diretor Hugo Rodas, a ATA inaugura uma nova fase intercalando na direção entre membros do grupo e convites à diretores de outros grupos, fomentando assim uma rede de criação para o teatro. Portanto quem assina a direção desse trabalho é o carioca Felipe Vidal, vencedor do Shell pelo espetáculo “Cabeça – Um documentário cênico” / **PÁGINA 08**





On-line

Presidente fala sobre o Bolsa Família

O rendimento médio das famílias brasileiras é o maior da série histórica. A renda média subiu 11,5%. Para os mais pobres cresceu 38%, movimentando o consumo e gerando empregos. O país melhorando para todos.

@LulaOficial



Ideia é disseminar informações sobre direitos das candidatas nas eleições deste ano

Encontro discute novas regras para mulheres candidatas nas eleições

A Câmara dos Deputados promove na última semana o terceiro encontro do Observatório Nacional da Mulher na Política para discutir temas que vão impactar a vida das mulheres que participarão das eleições municipais de 2024. Desta vez, o debate será sobre as novas regras para campanhas femininas. O evento será realizado no plenário 15, a partir das 9h30, e poderá ser acompanhado pelo canal da Câmara dos Deputados no YouTube.

“Candidaturas laranjas”

Desde 1997, a legislação obriga os partidos a reservar no mínimo 30% das candidaturas para mulheres nas eleições proporcionais – para a Câmara dos Deputados, assembleias legislativas e câmaras de vereadores.

No entanto, até recentemente era prática mais comum apresentar as chamadas “candidaturas laranjas”, como forma de burlar a lei. A procuradora da Mulher da Câmara, deputada Soraya Santos (PL-RJ), lembra que, nas eleições de 2016, mais de 14 mil mulheres não tiveram nenhum voto. “Muitas delas sequer sabiam que o CPF delas estava contando para a chapa, e ali ficaram materializadas as candidaturas laranjas”, explicou Soraya. Para as eleições municipais deste ano, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) previu diversos critérios objetivos para caracterizar fraudes na cota de gênero. Pela nova norma incorre em fraude a candidata que, por exemplo, tiver votação zerada ou pífia, apresentar prestação de contas idêntica a outra ou que não promover atos de campanha em benefício próprio.



GERAL

Supremo mantém decisão do TSE que multou Bolsonaro

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu manter a decisão individual do ministro Flávio Dino que negou recurso de Jair Bolsonaro para anular a decisão que condenou o ex-presidente ao pagamento de R\$ 70 mil por impulsionamento ilegal durante a campanha eleitoral de 2022. O impulsionamento ilegal ocorre quando um candidato paga anúncios em sites para fazer propaganda negativa contra seu adversário. Os advogados da campanha de Bolsonaro recorreram ao Supremo para tentar anular decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que reconheceu a ilegalidade cometida contra a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A decisão foi tomada pelo colegiado durante sessão virtual finalizada na madrugada de sexta-feira (19).

Programa educativo promove integração entre línguas indígenas

O entendimento recíproco entre os povos indígenas e os formuladores e aplicadores das legislações brasileiras é o principal objetivo do Programa Língua Indígena Viva no Direito desenvolvido pela Advocacia-Geral da União (AGU) com os Ministérios dos Povos Indígenas e da Justiça e Segurança Pública. A iniciativa lançada em cerimônia em Brasília, na última quinta-feira (18), com a participação presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve seus princípios e objetivos publicados nesta segunda-feira (22), no Diário Oficial da União. Entre as medidas

previstas pela política pública a tradução da legislação brasileira, dos termos e conceitos jurídicos para as línguas indígenas, assim como a capacitação de legisladores e profissionais do Direito em conhecimentos relacionados a diversidade cultural e social desses povos. Os membros das comunidades também serão capacitados para maior acesso às legislações nacionais e internacionais, assim como às políticas públicas. Segundo divulgação feita pela AGU, por meio de nota, o texto da Constituição Federal será o primeiro a ser traduzido nas línguas

Guarani-Kaiowá, Tikuna e Kaingang, por serem as mais faladas no país. E para garantir a integridade cultural, o processo terá a participação de líderes e membros dos povos indígenas, que ajudarão a construir textos onde serão considerados a interação com os sistemas legais indígenas. Os novos conteúdos serão divulgados entre as comunidades, advogados, órgãos dos Três Poderes, colegiados, universidades e organizações da sociedade civil que atuam em políticas públicas e em iniciativas que tratam dos direitos dos povos indígenas.

Beneficiários do INSS começam a receber o 13º

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começam a receber a primeira metade da parcela do 13º salário, a partir desta quarta-feira (24). Em geral, a primeira parcela do abono anual, também conhecido como 13º dos beneficiários da Previdência Social, ocorre em agosto de cada ano.

No mês passado, o governo federal determinou a antecipação do pagamento das duas parcelas do 13º salário a 33,6 milhões de beneficiários. De acordo com dados da folha de pagamentos, o volume de recursos só

com a primeira parcela do benefício injetará R\$ 33,68 bilhões na economia brasileira.

O valor antecipado corresponde a 50% do total do abono anual e sobre a primeira parcela não incide desconto de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF). Nos casos em que é possível a cobrança, o imposto será descontado somente na segunda parcela do 13º. O calendário de pagamentos leva em conta o número final do cartão de benefício, sem considerar o último dígito verificador, que aparece depois do traço, também chamado de Número de Identificação Social (NIS). Recebem o abono os segurados e pensionistas da Previdência Social que durante o ano de 2024 tenham recebido aposentadoria, auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente, pensão por morte ou auxílio-reclusão.

BRASÍLIA Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92

Matriz: SRES Área Especial Bloco L,
S/N, Lote 09 Parte B, Cruzeiro Velho,
Brasília, DF -
CEP: 70.070-050
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br

Tel: 3223-3410

DIREÇÃO

IMPRESSO

Presidente: Guilherme Nascimento
Editor Chefe: Hélio Queiroz
Subeditor: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi



POR UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL RECICLE. PASSE ESTE JORNAL

PORTAL

Presidente: Guilherme Nascimento
Comercial: Francis Leandro

CERTIFICADO DIGITAL

Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192

ALÔ NA PALMA DA MÃO

Publicações e Parcerias: comercial@alo.com.br

CLDF ■ A iniciativa é do deputado Roosevelt

Comissão Geral discute soluções para a epidemia de dengue no DF

Agência Brasília

A Comissão Geral da Câmara Legislativa do Distrito Federal debateu o surto de dengue no DF. Realizada por iniciativa do deputado Gabriel Magno (PT), a audiência reuniu especialistas da área da saúde para discutir a epidemia que assolou o distrito mais que qualquer outro estado do país. A Câmara convidou representantes da Casa Civil distrital, bem como das Secretarias de Saúde e Economia do DF, mas o governo não compareceu. A Comissão Geral determinou uma série de encaminhamentos pa-

ra a audiência, como pleitear a retirada do pedido de urgência do projeto de lei que transfere a gestão do Instituto de Cardiologia e Transplantes do DF para o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges). O PL foi encaminhado na última segunda-feira (15) pelo governo para a CLDF. O deputado Gabriel Magno apontou que, no próximo Colégio de Líderes (22), enviará a solicitação e acrescentou que vai defender que o projeto seja apresentado também ao Conselho de Saúde do Distrito Federal.

“A CLDF vai fazer o seu papel de fiscalizar. Estou como deputada, mas sou enfermeira: uma profissional de saúde que não aguenta mais”, desabafou a deputada Dayse Amarílio, que ainda denunciou a ineficiência das tendas de hidratação instaladas pelo GDF.

Durante a reunião, Iuri Marques, representante do Sindivacs-DF, reforçou a necessidade de nomeação de servidores para combate da dengue e outras doenças no DF, uma vez que o quantitativo atual de profissionais é insuficiente.



No Alô, sua publicação não passa em branco.

Propaganda
Anúncios **EDITAIS**
PROTESTOS Intimações
Citações **COMUNICADOS**
Proclamas **ATAS**

(61) 3223-3410
www.alo.com.br



BRASÍLIA CAPITAL DA ESPERANÇA



Hoje, dia 21 de abril de 2024, celebrando os 64 anos depois, acordei cantarolando a música Brasília Capital da Esperança, do Capitão Furtado e Simão Neto, canção que embalou a minha geração de pioneiros!

“Em meio à terra virgem desbravada, na mais esplendorosa alvorada, feliz como um sorriso de criança, um sonho transformou-se em realidade, surgiu a mais fantástica cidade Brasília, capital da esperança”... Tantas memórias espetaculares encheram de felicidade a minha mente!



Como, a chegada no Congresso Nacional do Presidente JK, tendo a seu lado o Vice-Presidente da República, Jango Goulart. Assisti com o coração batendo forte, com minha mãe a Profa. Nehyta e o meu pai o Deputado Ruy Ramos, a ovação que o Presidente JK recebeu ao assinar o decreto que transferia a Capital do Brasil do Rio de Janeiro para Brasília! Um momento histórico único!

A música presente na inauguração: que emocionante o show das orquestras do Teatro Municipal de São Paulo, a Sinfônica de Belo Horizonte, a do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e a Sinfônica Brasileira... que apresentaram um fantástico concerto de música brasileira, sob a regência do Maestro Eleazar de Carvalho.



Um show teatral monumental, no Congresso Nacional, onde foi apresentado o espetáculo “Alegoria das Três Capitais”, Salvador, Rio de Janeiro e Brasília, com 1.200 figurantes, num palco construído entre as cúpulas do Senado e da Câmara.



O ponto alto, para a jovem menina, foi o BAILE NO PALÁCIO DO PLANALTO. A noite do dia 21 de abril de 1960 termina com uma festa de gala, oferecida pelo Presidente JK e sua esposa, Dona Sarah, no Palácio do Planalto, para 3 mil convidados, onde não faltaram vestidos longos, casacas e distintas personalidades da sociedade brasileira, além de Presidentes e Monarcas de muitos países do Mundo, além de diplomatas e membros de governos estrangeiros. E lá estava eu, com meu belo vestido de baile, calçando o meu primeiro sapato de saltinho alto, no meio daquela maravilhosa festa. MINHA HISTÓRIA DE VIDA EM BRASÍLIA É IMERSA EM FELICIDADE!

O conteúdo do artigo é responsabilidade de seu autor e não representa a opinião deste jornal.

LOCAL Transmissão ao vivo acontece a partir das 15h pelas redes sociais da Secretaria

Audiência da LDO 2025 será realizada na próxima sexta

A Secretaria de Economia do DF (Seec) promove na próxima sexta-feira (30), às 15h, audiência pública online para debater o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) 2025. A reunião será transmitida ao vivo pelo canal da pasta no YouTube.

Durante a reunião, técnicos da secretaria vão explicar como o texto da futura lei foi construído, além de detalhar os prazos previstos e a finalidade da legislação para apontar as prioridades do Governo do Distrito Federal (GDF). “A

participação dos cidadãos é fundamental para ampliar-mos a visão das necessidades da nossa cidade”, afirma o secretário de Economia, Ney Ferraz. De acordo com o gestor da secretaria, “a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é fundamental para nortear o governo na elaboração futura da lei orçamentária para o próximo ano”. O projeto de lei também vai prever as principais metas para o exercício de 2025.

“Entre os dias 29 deste mês e 8 de maio, a secretaria

também receberá reclamações, elogios e informações referentes à produção do PLDO 2025 nos canais da Ouvidoria do GDF”, acrescenta o secretário-executivo de Finanças, Thiago Conde.

O contato popular com a peça também pode ser feito pela Central 162, de segunda a sexta-feira, das 7h às 21h, e nos fins de semana, das 8h às 18h, pelo site participa.df.gov.br ou a população pode comparecer a uma das unidades da ouvidoria do GDF.

SERVIÇOS

Impacto ambiental de condomínio do Jardim Botânico

O Instituto Brasília Ambiental realiza nesta quarta-feira (24), das 19h às 22h, a audiência pública de apresentação e discussão do Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV) para parcelamento de solo urbano referente ao licenciamento ambiental (licença pré-

via) do Residencial Piemont. O empreendimento está localizado na DF-140, Km 2, Avenida Santa Bárbara, Lote 1, na região administrativa do Jardim Botânico. Segundo a Superintendência de Licenciamento do instituto, o encontro ocorre presencialmente na sa-

la de reunião da imobiliária RexJota, localizada na área comercial do Condomínio Ecológico Parque do Mirante, na Rua Contorno, Quadra 3 e 4. O evento também poderá ser acompanhado ao vivo pelo canal do YouTube do Brasília Ambiental.

Mais de 800 vagas disponíveis para o programa de capacitação QualificaDF

O programa QualificaDF Móvel está com as inscrições abertas para preencher as 880 vagas abertas para diversos cursos de qualificação profissional.

Esse é 6º Ciclo da 2ª etapa do programa e os interessados devem se inscrever até terça (23), no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet).

O início das atividades está previsto para o dia 2 de maio. Os cursos terão duração total de 80 horas/aula e

serão ministrados nas unidades móveis da Sedet em São Sebastião, Itapoã, Ceilândia e Planaltina.

O programa QualificaDF Móvel promove qualificação profissional em design de sobancelhas, maquiagem profissional, atendimento de farmácia, manutenção de celular, design gráfico, operador de micro, auxiliar administrativo, administração de serviços hospitalares e cabeleireiro. “No ano passado, qualificamos quase 50 mil pessoas, sempre em cur-

sos que atendem à demanda do mercado de trabalho. Esse ano queremos ultrapassar esses números, pois a capacitação gera mais que expectativa. Gera, acima de tudo, oportunidade.

O QualificaDF Móvel é um grande exemplo disso, em muitos cursos os alunos já saem empregados. Isso é transformação na vida, não somente do aluno, mas de toda a família”, afirma o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do DF, Thales Mendes.

Agência Brasília





Marlene Galeazzi

✉ MARLENEGALEAZZI@GMAIL.COM

📷 MARLENEGALEAZZI



MACEDO CIDADÃO HONORÁRIO

O desembargador José Cruz Macedo, antes de passar a presidência do o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, recebeu o Título de Cidadão Honorário, durante prestigiada cerimônia no plenário da Câmara Legislativa do DF. O ato foi presidido pelo presidente daquela casa, deputado Wellington Dias. Parabéns por esta merecida e justa homenagem ao querido, competente e respeitado amigo da coluna.



José Cruz Macedo, o novo Cidadão Honorário de Brasília. Por direito e competência.



Cruz Macedo com o filho Thiago e a esposa Mônica.



Juizes Auxiliares da Presidência do TJDF Caio Brucoli e Luiz Martins Júnior.



Juizes do TJDF e a ministra do TSE Vera Lúcia Araújo se fizeram presentes.



O agraciado com a esposa Mônica, o deputado Wellington Dias e a vice-governadora Celina Leão.



A jornalista Adriana Moraes com seu filhinho, sua paixão, kinzo Sato. O lindo e fofinho ganhando o carinho da mãe coruja no dia em que foi pajem de um casamento.

JANTAR DE LANÇAMENTO

Nesta terça-feira, a partir das 19 horas, na Trattoria da Rosário, vai ter o lançamento da Agenda Legislativa da Conectividade 2024 do setor de telecomunicações, acompanhado de jantar. Evento para convidados da Conexis Brasil Digital e suas associadas Algar, Claro, Oi, Sercomtel, Tim e Vivo.



A titular da coluna ladeada pelo advogado Marcelo Lucas e a expert em gastronomia, Liana Sabo, na noite de inauguração do Chaco, maravilhosa casa de carnes do chef Marcos Espinoza. Mais uma deliciosa opção no Térreo do Venâncio Shopping.

CULTURA & MINERAÇÃO

Amanhã, dia 24, será apresentado o "Cultura & Mineração: Sarau Conexões Barrocas". Um evento homenagem que aborda as manifestações derivadas e estimuladas pela mineração no contexto histórico-cultural. As 18h30, na sede do IBRAM.

NACIONAL ■ Roberto Rodrigues falou a líderes rurais em encontro na Costa Rica

Cooperativismo inclui pequenos produtores no mercado, diz ex-ministro

O cooperativismo rural foi um dos temas centrais dos debates do primeiro Encontro de Líderes Rurais que ocorre esta semana na Costa Rica, promovido pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). “É uma solução extraordinária para incluir no mercado produtores pequenos e até médios que, individualmente, seriam expulsos e excluídos do mercado”, defendeu o coordenador do Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e ex-ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, Roberto Rodrigues, que participou do encontro de forma remota.

No Brasil, de acordo com a Organização das Cooperativas Brasileiras, Sistema OCB, 54% da produção agrícola vêm de cooperativas. O país é considerado um modelo nesse quesito. Isso não significa, no entanto, que todos os problemas estejam resolvidos e que não haja desafios tanto de produção e organização quanto burocráticos. A conversa com Rodrigues foi uma das mais aguardadas, pois em toda a América, de

acordo com os líderes que participam do encontro, sobretudo para os pequenos produtores, as cooperativas apresentam-se como forma de organização. Rodrigues define o cooperativismo como “doutrina que visa corrigir o social por meio do econômico”. A cooperativa rural é associação de produtores para que possam, juntos, comercializar os produtos e ter acesso a serviços e mesmo a máquinas que, sozinhos, não conseguiriam. “A cooperativa oferece ao cooperado condições que individualmente não teria condições de resolver”, diz Rodrigues. “As cooperativas agregam pequenos, transformando-os, em conjunto, em produtor que compete com grandes”, acrescenta. Em Honduras, segundo a líder Eodora Méndez, o desafio é que os produtores permaneçam na cooperativa. “Muita gente pensou que cooperativismo era organizar-se e receber benefícios. É mais que isso, é trabalhar em conjunto, aglutinando a produção e poder comercializar. Muita gente se retirou e somos poucos os que estamos em cooperativa.



Divulgação

Brasília completa 64 anos de histórias construídas

Quando se pensa em Brasília, a imagem de seus monumentos imponentes e seus traços arquitetônicos modernos rapidamente vem à mente. Por trás disso, há uma história de coragem, visão e trabalho árduo de inúmeras pessoas, algumas das quais raramente mencionadas hoje em dia. Como CEO da Pinheiro Ferragens, uma empresa que desempenhou um papel significativo na construção dessa cidade, sinto-me honrada em compartilhar um pouco desta história.

Minha ligação pessoal com Brasília remonta à história de meu pai, Getúlio Pinheiro de Brito. Ele foi um dos muitos visionários que viram além do árido Planalto Central e perceberam o potencial de uma nova capital para o Brasil. Getúlio Pinheiro não apenas vislumbrou o futuro de Brasília, mas também contribuiu ativamente para a sua construção, fundando a Pinheiro Ferragens. Esta empresa não só forneceu o aço vital para as obras de construção da cidade, mas também deixou sua marca em monumentos emblemáticos, como a Catedral e os Ministérios.

A história de Brasília é marcada por uma série de empreendedores e trabalhadores incansáveis que contribuíram para transformar um sonho em realidade. Desde os candangos que ergueram os primeiros prédios até os arquitetos visionários como Oscar Niemeyer e urbanistas como Lúcio Costa, cada um desempenhou um papel vital nessa jornada.

Hoje, muitos empresários continuam a contribuir para o crescimento econômico e o desenvolvimento de Brasília. Assim como minha família viu a oportunidade e investiu na cidade décadas atrás, muitos outros estão seguindo o mesmo caminho, trazendo inovação e progresso para esta comunidade.

À medida que olhamos para o futuro de Brasília, devemos lembrar e honrar aqueles que vieram antes de nós, cujo trabalho árduo e dedicação ajudaram a moldar esta cidade única.

JANINE BRITO

Fundada em 1960, a empresa nasceu com o objetivo de comercializar aço para a construção civil. De base familiar e pioneira na capital, foi responsável por oferecer grande parte dos materiais para a construção de Brasília. Atualmente, a empresa trabalha com um mix de mais de dois mil produtos comercializados e industrializados. Localizada no Setor de Indústrias de Brasília e Taguatinga, a loja possui moderna estrutura e serviços diferenciados.

O conteúdo do artigo é responsabilidade de seu autor e não representa a opinião deste jornal.

SERVIÇOS

Caixa paga Bolsa Família NIS final 4

A Caixa Econômica Federal paga nesta segunda-feira (22) a parcela de abril do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 4. O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 680,90. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do Governo Federal alcançará 20,89 milhões de famílias, com gasto de R\$ 14,19 bilhões. Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais. O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para garantir a alimentação da criança.

ECONOMIA

Operadoras de saúde têm lucro de R\$ 3 bilhões

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou hoje (18) os dados econômico-financeiros relativos ao quarto trimestre de 2023. As informações financeiras enviadas pelas operadoras de planos de saúde à ANS demonstram que o setor registrou lucro líquido de R\$ 3 bilhões no acumulado de 2023. Esse resultado equivale a aproximadamente 1% da receita total acumulada no período. O desempenho econômico-financeiro do setor em 2023 é o mais positivo do período depois da pandemia. Os resultados líquidos de 2023 foram positivos para todos: as administradoras de benefícios registraram lucro de R\$ 406,4 milhões; as operadoras exclusivamente odontológicas, de R\$ 652,8 milhões.

Renda dos 10% mais ricos é 14,4 vezes superior à dos 40% mais pobres

Em 2023, os 10% da população brasileira com maiores rendimentos domiciliares per capita tiveram renda 14,4 vezes superior à dos 40% da população com menores rendimentos. Essa diferença é a menor já registrada no Brasil. Os dados fazem parte de uma edição especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento mostra que

os 10% da população com maior rendimento domiciliar por pessoa tiveram, no ano passado, renda mensal média de R\$ 7.580. Já os 40% dos brasileiros com menor rendimento obtiveram R\$ 527. Ambos os valores são os maiores registrados para cada faixa de renda. Em comparação mais extrema, o 1% da população com maior rendimento tinha renda mensal (R\$ 20.664) que chegava a 39,2 vezes à dos 40% de menor renda. Em 2019, a diferença era de 48,9

vezes – a maior já registrada. A diferença de 14,4 vezes entre os 10% das maiores faixas de renda e os 40% das menores é a mesma de 2022. Em 2019, antes da pandemia de covid-19, a relação estava em 16,9 vezes. O ponto mais desigual – 17 vezes – foi atingido em 2021, auge da pandemia. A série histórica do IBGE teve início em 2012, quando a relação era de 16,3 vezes. Desde então, os menores rendimentos cresceram em proporções superiores aos do topo da pirâmide.



A incorporação
de certificações

A preocupação com a sustentabilidade e responsabilidade social tem ganhado, nos últimos anos, um amplo destaque nos mais diversos setores da economia. Na tecnologia, isso não é diferente e, portanto, as certificações com foco em pautas da agenda ESG (ambiental, social e governança) se tornaram imprescindíveis para o mercado. Para se ter uma ideia, um levantamento da EY nos indica que 78% dos investidores entrevistados acreditam que as empresas devem fazer investimentos que abordem questões ESG relevantes para os seus negócios – mesmo que isso reduza os lucros no curto prazo. Primeiramente, é importante ressaltar que o setor de tecnologia é um dos que mais crescem no mundo e, ao mesmo tempo, um dos que mais possuem responsabilidade por dados, energia e recursos naturais. Por essa razão, é necessário que as empresas de tecnologia, como provedores de data centers, adotem práticas sustentáveis para reduzir, de forma significativa, o impacto ambiental de suas atividades. Em vista disso, de acordo com uma previsão do Gartner, 70% dos líderes de fornecimento de tecnologia terão objetivos de desempenho alinhados à sustentabilidade ambiental até 2026. No campo de sustentabilidade ambiental, as principais empresas globais de tecnologia participam de parcerias que visam frear, de forma colaborativa, os impactos ambientais e as mudanças climáticas. Nesse sentido, é possível mencionar o Acordo Climático iMasons (ICA) e a Science Based Targets Initiative (SBTi), que são dois grandes exemplos de iniciativas para tornar sustentáveis as operações de data centers – que costumam consumir uma grande carga de energia.

CARLOS SALATA

Gerente de Qualidade da ODATA

O conteúdo do artigo é responsabilidade de seu autor e não representa a opinião deste jornal.

NACIONAL ■ País levou o título de grande campeão na modalidade de 9 a 16 anos

Brasil é campeão no Mundial de Robótica em Houston

O Brasil conquistou o primeiro e o segundo lugar na modalidade de 9 a 16 anos e levou mais sete prêmios técnicos, em todas as categorias, no Mundial de Robótica que começou quarta-feira (17) e terminou no último sábado (20) em Houston, nos Estados Unidos. O Mundial de Robótica da FIRST ocorre anualmente e reúne 15 mil estudantes de 6 a 19 anos de 50 países. Neste ano, o Brasil teve a maior delegação des-

de que o primeiro time brasileiro disputou o torneio, em 2000. Foram 144 alunos de escolas públicas e privadas de dez estados.

Os oito integrantes da Los Atômicos, de Araras (SP), garantiram o primeiro lugar na categoria de 9 a 16 anos. “Sem dúvida, essa foi uma experiência única e um sentimento inesquecível. Só temos a agradecer a todas as pessoas que nos ajudaram. É muito gratifi-

cante estar aqui e poder ser o campeão do World Festival”, comemorou Ana Clara Simionatto.

Outro time brasileiro que competia na mesma modalidade, a Pardo-boots, de Santa Cruz do Rio Pardo (SP), garantiu não só o segundo lugar, como também o prêmio de técnico/mentor. Os sete competidores e a técnica Monica Marques celebraram o título de Champion's Award Finalist, que re-

conhece o sucesso da equipe em todos os critérios de avaliação. “O prêmio representa a equipe inspiradora que foi bem em todas as áreas, então é o prêmio mais importante da competição. Estamos muito felizes!”, afirmou Otávio Andrade. Os brasileiros levaram mais seis prêmios técnicos: projeto de inovação, time estreante, espírito de equipe, inspiração, controle do robô e apresentação do pôster.

Agência Brasília



Apenas 22% do público-alvo se vacinou contra a gripe

Dados do Ministério da Saúde mostram que apenas 22% do público-alvo se vacinou contra a gripe. Até o momento, 14,4 milhões de doses foram aplicadas para uma população-alvo de 75,8 milhões de pessoas. A campanha de vacinação começou oficialmente no dia 25 de março.

“A partir de agora, a expectativa é imunizar 75 milhões de pessoas por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), como idosos, gestantes, puérperas, trabalhadores da saúde, crianças de 6 meses a menores de 6 anos, professores da rede pública de ensino, entre outros públicos prioritários”, disse, na ocasião, a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Os estados com as menores porcentagens da população vacinada são o Distrito Federal (13,78%), Mato Grosso do Sul (14,18%), Mato Grosso (14,36%), Bahia (14,92%) e Rio de Janeiro (17,76%).

Em 2024, a vacinação contra a influenza acontecerá no primeiro semestre do ano nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, enquanto no Norte será no segundo

semestre. A mudança na estratégia, desde 2023, busca atender às particularidades climáticas da região, que inicia no período do Inverno Amazônico, quando há maior circulação viral e de transmissão da gripe.

Neste ano, a composição da vacina é destinada a proteger contra a Influenza A (H1N1), Influenza A (H3N2) e Influenza B.



Agência Brasília

SAÚDE

Brasil confirma caso autóctone de cólera

O Ministério da Saúde confirmou nesta sexta-feira (19) um caso autóctone de cólera em Salvador, o que significa que o paciente contraiu a doença na própria cidade, sem viajar a outro lugar.

Em nota, a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente informa que o caso foi detectado em um homem de 60 anos de idade que apresentou um desconforto abdominal e diarreia aquosa, em março de 2024. Duas semanas antes ele havia feito uso de antibiótico para tratamento de outra patologia. Segundo exames laboratoriais, a bactéria causadora da doença foi Vibrio cholerae O1 Ogawa.

Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, trata-se de um caso isolado, tendo em vista que não foram identificados outros registros, após a investigação epidemiológica realizada pelas equipes de saúde locais junto às pessoas que tiveram contato com o paciente.

Mulheres sambistas lançam livro-disco infantil

Uma menina de 4 anos, chamada de Flor de Maria, que vive aventuras mágicas embaixo da mesa da roda de samba, e descobre um mundo cheio de cores, sons e sensações diferentes. Uma experiência que a conecta com uma expressão cultural e comunitária ancestral.

Esse é o enredo do disco-livro É Pretinha, lançado nesta semana pela editora Rubra. As autoras são Marina Iris e Manu da Cuíca, com ilustrações de Têtiiz e produção musical de Ana Costa. O objetivo das autoras era celebrar o samba e a infância. E, ao misturar livro e músicas, permitir que os leitores mergulhassem em um ce-

nário mais vibrante e sensorial. As músicas podem ser ouvidas no Spotify e YouTube gratuitamente. Uma das autoras, Marina Iris, explica que se inspirou em ambientes comuns do subúrbio para criar a história de É Pretinha. “Quando idealizei o É Pretinha, pensei em trazer para a literatura infantil o contexto de samba, subúrbio, quintal, família e ancestralidade. Queria que tudo estivesse presente de forma natural e poética, inspirada na infância cheia de abstração e poesia”, disse Marina Iris. Outra autora, Manu da Cuíca, revela que a história traz elementos pessoais do passado e do presente.

ARTE ■ “2 + 2 = 5” é inspirado na célebre obra “1984”, de George Orwell

Espetáculo do Agrupação Teatral Amacaca no CCBB

A Agrupação Teatral Amacaca, criada pelo diretor Hugo Rodas, chega ao CCBB Brasília com seu mais novo espetáculo: “2 + 2 = 5”. Inspirado em “1984”, afamada obra do autor britânico George Orwell, a peça, dirigida por Felipe Vidal, leva para a cena o ambiente



distópico criado em 1948 pelo escritor, para discutir o totalitarismo. Numa cidade fictícia, num tempo futuro, a sociedade vive sob severa vigilância de um sistema opressor, que utiliza a tecnologia para privar as pessoas da liberdade de agir e pensar. De maneira onipresente e pessoal

ficada no GPT - Grande Pai de Todos, o governo e suas elites controlam comportamentos, perseguem até mesmo a liberdade de pensamento e procuram reescrever a história, omitindo ideias e fatos do passado. O espetáculo entra em cartaz no Teatro CCBB Brasília, de 26 de abril a 12 de maio, sempre às sextas e sábados (20h), e domingos (18h). Os ingressos custam R\$30 (inteira) e R\$15 (meia). No dia 04/05 a sessão terá acessibilidade, com Intérprete de Libras, e no dia 12/05 a sessão se encerra com um bate-papo entre elenco e público.

Espectáculo multimídia inspirado na obra de George Orwell 1984. Com o falecimento do nosso diretor Hugo Rodas, a ATA inaugura uma nova fase intercalando na direção entre

membros do grupo e convites à diretores de outros grupos, fomentando assim uma rede de criação para o teatro. Portanto quem assina a direção desse trabalho é o carioca Felipe Vidal, vencedor do Shell pelo espetáculo “Cabeça – Um documentário cênico”. Fill também é preparador de elenco, seu mais recente trabalho é a série “Cangaço Novo”, onde trabalhou juntamente com Fátima Toledo. Num futuro distópico, a Oceânia território no qual a região do Brasil faz parte, é dominada por uma grande corporação milícia -religiosa. Apologia ao ódio, hipervigilância e o avanço da tecnologia são temas atuais e repaginados em “2+2=5”. Em meados do século passado Orwell preconiza e alerta para os perigos dos totalitarismos.

Lançamento do disco “O Silêncio e A Imagem”, de Eduardo Ubaldo e Gabriel Strauss, no SESC Garagem

O aguardado lançamento do disco “O Silêncio e a Imagem”, de Eduardo Ubaldo e Gabriel Strauss, está marcado para o dia 26 de abril, às 20h, no SESC Garagem (913 Sul). Após 16 anos de parceria musical, os artistas celebram essa trajetória com um álbum que promete dar o que falar.

O trabalho é fruto de uma longa amizade. Gabriel e Eduardo se conhecem desde os on-

ze anos de idade e iniciaram a parceria musical na adolescência. A sonoridade da dupla combina a riqueza do violão instrumental brasileiro com a variedade de cores do canção popular.

“O Silêncio e a Imagem” conta com 11 faixas, iniciando com uma homenagem a Leny Andrade e finalizando com o acalanto de um filho ao seu pai. “O repertório traz uma poé-

tica brejeira e contemplativa, que reflete nossas influências musicais e experiências de vida, com uma dualidade entre campo e cidade, velho e novo, estrangeiro e familiar”, explica Gabriel.

Para além da formação original, alguns profissionais de peso foram chamados a participar na feitura do álbum, como o produtor Jota Dale, o arranjador João Fran-

cisco Oswlad, e músicos como Rodrigo Zolet, Ricardo Martins, Aline Talon, Paulo Ohana, Paulo Chaves, Náthalli Goulart e Quarteto Capital. Alan Pinho assina a masterização.

Após um ano de preparação nas salas do Estúdio Refinaria, “O Silêncio e a Imagem” tem tudo para ser uma obra marcante no cenário musical brasileiro, por seguir uma via profundamente lírica, nos

transportando ao passado, mas com uma ótica singular e criativa. Segundo Jota Dale, “esse álbum promete dar muito o que falar. Trabalho diariamente no estúdio e escuto uma variedade de grupos, mas esse disco tem uma beleza diferente do que se tem visto hoje em dia e uma qualidade excepcional”.

Narrando uma vida, o trabalho é mais do que um álbum: é uma sinfonia que reflete a trajetória e a essência desses dois talentosos artistas. “Mahler dizia que uma sinfonia precisaria ter o peso de uma vida. Eis a nossa sinfonia, com todo o carinho”, pontua Gabriel.

História por trás de “O Silêncio e a Imagem”

Eduardo Ubaldo e Gabriel Strauss são mais do que parceiros musicais, mas amigos desde a infância. A história dessa parceria remonta a um dia comum, os dois já contavam 16 anos, voltando da escola em um ônibus. Ali, Eduardo compartilhou com Gabriel a letra de um “samba mineiro inspirado em Drummond”, algo inusitado.

- “O Silêncio e a Imagem”
- Data: 26 de abril de 2024
- Horário: 20h
- Local: SESC Garagem -
- Ingressos: 50 reais (inteira) e 25 reais (meia solidária com doação de 1kg alimento não-perecível)



Não somos como eles: um livro sobre amizade

A obra de ficção Não Somos Como Eles, que acaba de ser publicada pela Editora Nacional, conta a história de Jen e Riley, melhores amigas desde o jardim de infância que, ao se tornarem adultas, seguem caminhos diferentes em suas vidas. Jen, uma mulher branca, se casa com um policial e, após anos, consegue engravidar. Enquanto isso, Riley, uma mulher negra, se torna uma das primeiras mulheres a assumir o papel de âncora no principal canal de notícias de sua

“Acreditamos que no decorrer da história, muitos vão se identificar com a trama e ter seus momentos de reflexão com a vivência das personagens e como elas lidam com suas próprias limitações”, afirma Varela.

Não Somos Como Eles vem para mostrar uma história muito semelhante às que a população brasileira assiste diariamente nos noticiários e que podemos evitar repetir, por meio de uma sociedade que adote uma postura mais justa, respeitosa e inclusiva.

O livro já está disponível com descontos de 15% na pré-venda, sendo vendido pela plataforma Amazon, nos formatos e-book ou capa comum.

Sobre as autoras

Christine Pride e Jo Piazza são escritoras e amigas de longa data. Christine editou uma série de livros, incluindo alguns best-sellers do New York Times. Escreve uma coluna regular — Race Matters — para o site A Cup of Jo, e mora em Nova York. Jo Piazza é autora de Charlotte Walsh Likes to Win (2018), How to Be Married (2017) e The Knockoff (2016). Mora na Filadélfia com sua família. Juntas escreveram, ainda, You Were Always Mine (2023).

Autoras: Christine Pride e Jo Piazza
Páginas: 320
Preço: R\$ 79,90 (versão impressa) e R\$ 47,90 (versão digital).



cidade natal. Um acontecimento trágico coloca à amizade das duas à prova, quando o esposo de Jen, um policial branco da Filadélfia, se envolve no assassinato de um adolescente negro desarmado, e Riley cobre a notícia.

“Nesse momento da história, são perceptíveis a dor e a tristeza ao ver a morte de um rapaz inocente e os conflitos que esse fato traz na amizade das personagens, onde cada uma verá pelo viés de sua própria experiência”, conta Claudio Varella, gerente editorial da Editora Nacional.

